

neiros, e mais gentes, por esses Certoens. se tem sahido; que noticias dão de aver ou não Minas, Se no Corrigo Chamado das Areas vizinho á pedra Branca. ou em outro Semelhante tem algum Sucedido, ou Se lia noticia de alguém ter tirado pedras preciosas.

Tambem hé precizo mandar-me rellação das Armas, Ferramentas, e de tudo o mais pertencente a Sua Magestade, de que V.M. ahy está encarregado.

D.<sup>s</sup> g.<sup>de</sup> a V. M. São Paulo, a 27 de 9br.<sup>o</sup> de 1775 //

**Martim Lopes Lobo de Saldanha //**

**P.<sup>a</sup> o R.<sup>o</sup> Fr. João da Madre de D.<sup>s</sup> Espinheiro = Em a Aldeya de N. Snr.<sup>a</sup> da Escada.**

Recebi a Carta de V.P. de 21 do Corrente, em que me diz lhe apresentarão hum Despacho meu para nomear hum Director Capaz, porém, que não acha mais que a hum forasteiro, João Pereira Nobrega, Circunstancias estas, que não são muito boas para o pertendido fim, Sobre o que tomarey ainda rezolução e por hora quero que me diga porque Cauza ou motivo tem dezertado dessa Aldeya dezaseis Creaturas, e Cazas de Cuja dezerçam me dá parte.

Tambem quero que me diga que Sahida deo V. P.<sup>o</sup> a huns mossos que eu mandava vir á minha presença, hum dos quaes servia de pagem a V.P.<sup>e</sup> que D.<sup>s</sup> g.<sup>de</sup>, São Paulo, a 27 de 9br.<sup>o</sup> de 1775 //

**Martim Lopes Lobo de Saldanha //**

**P.<sup>a</sup> Antonio Pinto da Costa, Director da Aldeya da Escada**

Pela Carta de V.M., vejo que não prendeo os mossos, que andavão nessa Aldeya e que ainda não sabe delles. V.M. os faça procurar prender e remeter.

Dizme V.M. que dezertara o Sargento Mór dessa Aldeya; eu sey que tem Dezertado mais muitas pessoas e Cazas inteiras e que não tem havido quem as procure; V.M. logo logo me avize, que Cauza ou mo-

